

e com uma base ortonormal $\{v_1, \dots, v_n\}$. Se $u = \sum_{i=1}^n \alpha_i v_i$ e $v = \sum_{j=1}^n \beta_j v_j$ pertencem a V , com α_i 's e β_j 's em \mathbb{K} , então

$$\langle u, v \rangle = \left\langle \sum_{i=1}^n \alpha_i v_i, \sum_{j=1}^n \beta_j v_j \right\rangle = \sum_{i,j=1}^n \alpha_i \bar{\beta}_j \langle v_i, v_j \rangle = \sum_{i=1}^n \alpha_i \bar{\beta}_i.$$

Ou, em outra notação:

$$\langle (\alpha_1, \dots, \alpha_n)_{\mathcal{B}}, (\beta_1, \dots, \beta_n)_{\mathcal{B}} \rangle = \sum_{i=1}^n \alpha_i \bar{\beta}_i$$

6.2.9 Uma outra consequência interessante é dada pelo seguinte resultado.

COROLÁRIO. *Seja V um \mathbb{K} -espaço vetorial munido de um produto interno. Sejam $\mathcal{B} = \{u_1, \dots, u_n\}$ e $\mathcal{B}' = \{v_1, \dots, v_n\}$ duas bases ortonormais de V . Se M é a matriz de mudança de bases \mathcal{B} para \mathcal{B}' , então $M^{-1} = \bar{M}^t$ e $M = Id_n$.*

DEMONSTRAÇÃO. Seja $M = (\alpha_{ij})_{i,j} \in \mathbb{M}_n(\mathbb{K})$ a matriz de mudança de bases \mathcal{B} para \mathcal{B}' . Então, para $i, j = 1, \dots, n$, temos que $v_j = \sum_{k=1}^n \alpha_{kj} u_k$ e $v_i = \sum_{k=1}^n \alpha_{ki} u_k$. Como $\langle v_i, v_j \rangle = \delta_{ij}$, segue da

Observação 6.2.8 que $\sum_{k=1}^n \alpha_{ki} \bar{\alpha}_{kj} = \delta_{ij}$ para cada $1 < i, j \leq n$.

Conseqüentemente, $M^{-1} = \bar{M}^t$ e $M = Id_n$. \square

6.2.10 EXERCÍCIOS

- (1) Refaça o Exemplo 6.2.6 usando o seguinte produto interno em \mathbb{C}^3 .

$$\langle (x_1, x_2, x_3), (y_1, y_2, y_3) \rangle = 2x_1 \bar{y}_1 + 4x_2 \bar{y}_2 + x_3 \bar{y}_3.$$

- (2) Seja $S = [(1+i, 3i, 2-i), (2-3i, 10+2i, 5-i)] \subset \mathbb{C}^3$. Determine uma base ortogonal para S , considerando em \mathbb{C}^3 o produto interno canônico.
- (3) Considere a base $\mathcal{B} = \{(1, i), (i, 1)\}$ de \mathbb{C}^2 . Determine uma base ortogonal de \mathbb{C}^2 que contenha um dos elementos de \mathcal{B} , considerando em \mathbb{C}^2 o produto interno canônico.

